DIRECTOR: MÁRIO RODRIGUES
Olhares de CARNAXIDE e QUEIJAS
JULHO 2022 Nº14
BIMESTRAL ▲ PREÇO: 0,01 EUROS







# Oeiras vai construir 64 casas em Carnaxide

**Oeiras vai ter 1500 novas casas até 2030, integradas no Programa Renda Acessível, sendo que 630 destes fogos serão promovidos pelo Estado, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU). Entretanto, a autarquia anunciou que vai construir 64 casas em Carnaxide e Queijas até 2024 para responder às carências habitacionais. Serão as primeiras a de um total de 691, previstas até 2026, num investimento de 120 milhões, para "fazer face" às carências habitacionais no concelho de Oeiras, sendo financiadas ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).** Pág. 3


IMAGEM VIRTUAL



## Inigo Pereira presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas

# «Continuamos a apostar na politica de proximidade

Inigo Pereira explica que, neste mandato, a prioridade na sua agenda é essencialmente uma política de proximidade com as populações, porque considera ser fundamental trocar impressões acerca das necessidades que a freguesia apresenta, para ajustar situações como o estacionamento, as questões culturais e também no campo social. "Os presidentes da Junta de Freguesia são os interlocutores que temos mais próximos de cada munícipe, daí a sua importância em desenvolverem políticas de proximidade", referiu o autarca. Págs. 8-9

## Todas com bandeira azul

«O Município de Oeiras já investiu 4,5 milhões de euros nas zonas balneares», referiu Isaltino Morais, presidente do município no decorrer do hastear de bandeiras azuis nas 5 praias do concelho: praias da Torre, de Santo Amaro de Oeiras, de Paço de Arcos e de Caxias e ao Porto de Recreio de Oeiras. Págs. 10-11



## Bombeiros de Linda-a-Pastora comemoram aniversário com mais viaturas

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora (AHBVLP), com 131 anos, comemorou a passagem de mais um aniversário, a 10 de julho, com a inauguração de quatro novas viaturas e com uma sessão solene, que contou com a presença do vice-presidente da Câmara de Oeiras, Francisco Gonçalves, e do presidente da União de Freguesia de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira. Págs. 4-5

## União conquista 2º lugar na liga das freguesias

A festa final da 4ª edição dos Jogos de Oeiras, um programa desenvolvido pela Câmara Municipal de Oeiras que dá oportunidade aos jovens de participarem e competirem em 14 modalidades desportivas, realizou-se no Centro Cívico de Carnaxide, cuja União de Freguesias conquistou o segundo lugar na Liga das freguesias.
O vereador da Cultura e Desporto, Pedro Patacho, presente na cerimónia de entrega de prémios, revelou que «os jogos de Oeiras vieram para ficar», prevendo-se que eles sejam alargados às escolas do concelho. Pág. 10





# Com mais de 4,5 milhões investidos, Oeiras com 5 com bandeiras azuis

**«O Município de Oeiras já investiu 4,5 milhões de euros nas zonas balneares», referiu Isaltino Morais, presidente do município no decorrer do hastear de bandeiras azuis nas praias oficiais do concelho. A Associação Bandeira Azul da Europa atribuiu a distinção às praias da Torre, de Santo Amaro de Oeiras, de Paço de Arcos e de Caxias e ao Porto de Recreio de Oeiras.**



O Município de Oeiras vem sendo referência em matéria de defesa do ambiente. E prova disso são os prémios arrecadados ao longo dos últimos anos. Atualmente, todas as praias do concelho sob gestão municipal têm bandeira azul. Este galardão máximo da qualidade das praias só foi possível após décadas de trabalho na organização da frente ribeirinha, despoluição das ribeiras e das suas margens, limpeza dos areais, construção de saneamento e tratamento de águas domésticas e pluviais e, mais recentemente, na organização das praias, defendeu o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, no decorrer da cerimónia de o hastear das Bandeiras Azuis em simultâneo nas Praias da Torre, Santo Amaro, Paço de Arcos e Caxias.

A cerimónia oficial teve lugar no Porto de Recreio de Oeiras, que também recebeu uma Bandeira Azul, e contou com a presença do Executivo Municipal, dos presidentes de Juntas e Uniões de Freguesia do Concelho, e do presidente da Oeiras Viva, E.M., Rui Mourinha. A cerimónia contou ainda com a intervenção do presidente da Associação Bandeira Azul da Europa, José Archer, que fez questão de salientar que o Porto Recreio de Oeiras, recebe pelo 15º ano consecutivo este galardão da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

«As Bandeiras Azuis, atribuídas pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), assinalam o reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Município no âmbito da qualidade ambiental, segurança, bem-estar e infraestruturas de apoio das suas praias oficiais», referiu José Archer, que recordou que, há 3 décadas, as praias de Oeiras estavam sujas e poluídas, mas hoje, graças ao trabalho desenvolvido pela autarquia, «todas as suas praias ostentam a bandeira azul».

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, após salientar as preocupações do município com as alterações climatéricas e na defesa da sustentabilidade ambiental, referiu a limpeza de excelência das praias, que é feita todos os dias, assim como a importância da limpeza realizada nas linhas de água do concelho e o trabalho desenvolvido para a melhoria da nossa costa. «O Município de Oeiras já investiu 4,5 milhões de euros nas zonas balneares», referiu.

Isaltino Morais sublinhou, ainda, que os munícipes e visitantes das praias do concelho poderão usufruir dos novos equipamentos de apoio, mais estacionamento e garantia de um serviço de limpeza reforçado, referindo que este ano houve um acréscimo do número de papeleiras compactadoras inteligentes, instaladas em toda a extensão do Passeio Marítimo.

Nos areais, a limpeza contará ainda com a limpeza mecânica diária em horário noturno e a recolha dos resíduos depositados nos ecopontos quatro vezes ao dia. Para complementar, os Jovens em Movimento são igualmente presença garantida, desempenhando atividades de manutenção dos areais, acessos e ecopontos de praia. Este ano volta também a ser possível utilizar eco cinzeiros, disponibilizados à entrada da praia ou nas Bibliotecas, não sendo necessário devolvê-los.

No âmbito da segurança, o serviço de vigilância balnear é assegurado através de nadadores-salvadores e respetivo plano integrado de salvamento, que garante as melhores condições de segurança aos banhistas. Ao dispositivo de segurança aprovado pela Capitania do Porto de Lisboa, a Câmara Municipal de Oeiras acrescentou a disponibilização de meios complementares, como é o caso das torres de vigia e Desfibrilhadores Automáticos Externos (DAE).

A segurança dos areais e do Passeio Marítimo conta, ainda com uma ação coordenada entre a Polícia de Segurança Pública (PSP), a Polícia Marítima e a Polícia Municipal. E como as praias são para usufruto de todos, o Programa Praia Acessível estará uma vez mais disponível em Santo Amaro.

A Praia Acessível é um projeto, desenvolvido em parceria com a CERCIOEIRAS, a Associação Humanitária de Bombeiros de Oeiras e a Associação Juvenil Pró-Atlântico, que promove a igualdade e da inclusão social, funciona de forma gratuita, na Praia de Santo Amaro de Oeiras (junto ao bar 'O Amarelo'), de segunda a domingo, entre as 9h e as 13h, até 30 de setembro e que se destina a todas as pessoas com mobilidade condicionada, com marcação prévia obrigatória, junto da Divisão de Coesão Social.

Por último, os banhistas têm também ao dispor quatro Bibliotecas de Praia, que disponibilizam várias atividades, assim como livros, jornais e revistas para consulta e empréstimo. Será ainda disponibilizado acesso ao PressReader, uma plataforma com mais de 7.000 jornais .

ADMITE-SE
JORNALISTA
Envie o seu curriculum para: redacao@olharesdelisboa.pt
www.olharesdelisboa.pt
Lisboa – Loures – Odivelas – Oeiras
Almada – Amadora – Cascais

## Câmara de Oeiras e Marinha visitaram empresas ligadas à inovação

**O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e o Chefe de Estado-Maior da Armada, Almirante Henrique Gouveia e Melo, visitaram, no dia 6 de julho, três empresas do concelho ligadas à Tecnologia e Inovação, uma iniciativa da Marinha Portuguesa no âmbito do Roadshow EA-IDEIA 2022.**

Promover a ligação da Indústria à Academia, estabelecendo parcerias e iniciativas de cooperação e permitir, ao mesmo tempo, a identificação de oportunidades de projetos de inovação, foram os principais objetivos da segunda edição do Roadshow EA-IDEIA 2022, uma iniciativa da Marinha de Guerra Portuguesa

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e o Chefe de Estado-Maior da Armada, Almirante Henrique Gouveia e Melo, visitaram, no âmbito da Roadshow, cuja primeira edição se realizou na Madeira, três empresas do concelho ligadas à Tecnologia e Inovação. As visitas começaram no ISQ – Instituto da Soldadura e Qualidade, no Taguspark, passando pela Edisoft e pela Almadesign, ambas em Paço de Arcos.

Para o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, citado em nota de imprensa, incluir empresas do concelho num programa ligado à Inovação e excelência "faz todo o sentido", sendo que "é um orgulho constatar aquilo que produzem e os projetos que têm para o futuro".

"As melhores empresas estão sediadas no nosso concelho. Qualquer destas empresas que visitámos é prova disso. Cada uma na sua área provou a excelência, tecnologia e inovação do seu trabalho. Além disso, apercebi-me que todas elas assumiram a marca Oeiras Valley que é ligada à inovação e beneficia as próprias empresas", sublinhou ainda Isaltino Morais.

Para o Chefe de Estado-Maior da Armada, "estas iniciativas são vitais para a concretização da minha visão para a Marinha. Pretendo uma Marinha significativa nas suas capacidades de modo a poder desenvolver a utilidade que Portugal dela precisa. E tecnologicamente avançada, catalisando a exploração de uma nova fronteira azul e tecnológica, essenciais para o desenvolvimento económico".

Henrique Gouveia e Melo acrescentou ainda que esta iniciativa vem mostrar "que a Marinha está pronta a assegurar a segurança no mar, e que passa pela inovação, sendo parceira para o conhecimento e quer ser, no futuro, destinatária dos produtos tecnológicos produzidos».

Foram ainda realizadas deslocações ao Instituto Superior Técnico, à Oracle (Lagoas Park), à BladeInsight (Taguspark) e à CISCO (Lagoas Park).

## Construção de 1500 fogos até 2030

# Das casas a serem construídas, 64 vão «ficar» em Carnaxide

**O município de Oeiras vai ter 1500 novas casas até 2030 em regime de renda acessível e 750 em regime de renda apoiada, financiadas pelo Plano Recuperação e Resiliência (PRR), anunciou o presidente da câmara, Isaltino Morais. Para já, Oeiras vai construir 92 casas para arrendamento apoiado, tratam-se das primeiras de um total de 691 casas que serão construídas até 2026, destinadas aos vários públicos que se encontram em situação de carência habitacional, para todos terem direito a uma habitação digna no concelho. Em Carnaxide, no Alto da Montanha, vão ser construídos 64 fogos.**



O concelho de Oeiras vai ter 1500 novas casas até 2030, integradas no Programa Renda Acessível, sendo que 691 destes fogos serão promovidos pelo Estado, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU). Este Programa tem como objetivo a construção e a disponibilização de casa para famílias cujo rendimento não lhes permite pagar as rendas do mercado imobiliário privado sem afetar grande parte o seu orçamento familiar, mas, ao mesmo tempo, exclui-as do arrendamento apoiado, destinado a famílias carenciadas. «No caso de Oeiras, no regulamento que estamos a preparar, as rendas irão variar entre os 300 e os 750 euros. Estamos a falar de casas de T1 a T4», explica Isaltino Morais.

Entretanto, a Câmara de Oeiras anunciou que vai construir 92 casas até 2024 para responder às carências habitacionais. Serão as primeiras a de um total de 691, previstas até 2026, num investimento de 120 milhões, para "fazer face" às carências habitacionais no concelho de Oeiras, sendo financiadas ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O início do processo foi oficializado com a assinatura dos três primeiros contratos de financiamento entre o município e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), que possibilitam a construção de nova habitação, dando seguimento a quatro décadas de políticas habitacionais, em que o Município de Oeiras se dedica à matéria da habitação a custos controlados.

Na cerimónia de assinatura destes contratos, que decorrem da aprovação da candidatura apresentada pelo Município ao Programa 1º Direito – Programa de Apoio ao acesso à Habitação, no âmbito do investimento do Plano de Recuperação e Resiliência, estiveram presentes a Secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e a Presidente do Conselho Diretivo do IHRU, Isabel Dias, e do Executivo Municipal.

### Centro Social Abc em Carnaxide

Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, destacou que esta iniciativa é de «extrema importância para a vida coletiva e para as famílias que vão usufruir das casas a serem construídas. É a transformação extraordinária e vital para as suas vidas e para o seu futuro. Sabemos que a casa é a condição para a dignidade da família, para o seu crescimento e para um acréscimo de esperança para o seu futuro».

Estes três contratos totalizam a construção de 92 casas, distribuídas por três edifícios, que estarão concluídas até 2024, aumentando a resposta habitacional do município de Oeiras. Na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, no âmbito deste investimento, vão ser construídos 64 fogos (32 T2 e 32 T3) e um Centro Social Abc, no empreendimento Alto da Montanha

Os empreendimentos inserem-se nos Novos Programas de Habitação que assumem uma resposta efetiva às carências identificadas no Plano Municipal de Habitação de Oeiras 20/30. São respostas destinadas aos vários públicos que se encontram em situação de carência habitacional, designadamente população adulta em idade ativa, jovens e seniores e vão privilegiar o regime de arrendamento apoiado.

Para o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, «as carências habitacionais presentes hoje no concelho de Oeiras, somadas às que se estimam vir a aparecer num futuro próximo, fruto do período pós-pandémico e dos impactos resultantes dos novos conflitos na Europa, não se esgotam num curto período». «Por essa razão, o município de Oeiras considera urgente executar programas que concretizem as várias respostas de habitação, como o arrendamento apoiado, o arrendamento acessível e o alojamento temporário», acrescenta.

Até 2026, segundo adianta, «está prevista a construção de 691 fogos, num total de 12 empreendimentos distribuídos por quatro freguesias, o que consistirá num investimento global previsto de 120.000.000 euros e um financiamento estimado em 115.000.000 euros».

Do ponto de vista de Isaltino Morais, o Governo «ao lançar este programa de construção de 26.000 casas demonstrou a sua preocupação e sensibilidade para com as famílias pobres e da classe média que vivem em casas sobrelotadas, em barracas, partes de casa, ou sem casa e que não terão qualquer possibilidade de aceder ao mercado de arrendamento, porque não há casas suficientes e as que existem atingem valores de renda incomportáveis para a maioria dos portugueses, designadamente as classes mais desfavorecidas».

Todavia, como faz questão de realçar, «quem faz 26.000 também faz 40.000». Mas, como defende, «o busílis principal da questão, é que hoje já não basta a vontade expressa do Governo e do Sr. Primeiro Ministro para que tão ambicioso programa de construção se realize».

Isaltino Morais lembra que, com o pretexto do combate à especulação imobiliária, foi «aprovado no Governo de Passos Coelho a Lei 31/2014, de 30 de maio que, entre outras novidades, extingue a classificação do solo urbanizável reduzindo a classificação a dois tipos: Rústico e Urbano». De rajada, acusa, o legislador retirou aos Municípios a capacidade e competência para planearem o uso dos seus territórios. «Com esta medida, não só não combateram a especulação como a incentivaram», conclui.

No tempo da troika, recorda Isaltino Morais, "o pessoal só falava da austeridade e dos salários. Mas nesse tempo fizeram-se alterações legislativas profundas — e uma dessas alterações foi ao nível da lei dos solos" — uma alteração legislativa que, defende o presidente da câmara municipal de Oeiras, foi decisiva para a fortíssima subida dos preços das casas e dos terrenos nos últimos anos.

### Mudar lei dos solos

Por isso, Isaltino Morais pede ao governo que reverta essa alteração, para que possa aumentar a quantidade de solos urbanizáveis e se libertem mais terrenos para construção.

«Aqui precisamos de terrenos, porque os terrenos são caros, só há terrenos rústicos ou urbanos, que não são compatíveis para fazer renda acessível. Tem de haver disponibilidade através da lei para expropriar terrenos que estão na reserva agrícola para serem destinados à habitação para renda acessível», defende o autarca.

«Não se critica a existência de uma reserva Agrícola Nacional, condena-se a Reserva Agrícola Nacional que está instituída», advoga Isaltino Morais, condenando que «sob o pretexto da proteção dos solos agrícolas mais aptos e dos valores naturais se pretenda, de forma dissimulada, e diga-se em abono da verdade, sem grandes resultados práticos efetivos, conter a expansão urbana e interferir nas competências de ordenamento do território constitucionalmente garantidas ao poder local».

Na perspetiva do edil, «melhor seria, e talvez mais sério e transparente, que a Administração central assumisse, sem pruridos ou constrangimentos, esse desiderato e instituísse, também, uma Reserva Urbana Nacional, através da qual ficariam definidas as áreas urbanas, ficando acometidas à Administração Local as competências relativas ao desenho urbano e à gestão corrente do território».

### Construir casas a custo controlado

Isaltino Morais congratulou-se «com o despertar do Governo ao assumir a importância e a prioridade na resolução do acesso à habitação digna para milhares de portugueses», mas fez questão de sublinhar que, «pelas nossas contas e experiência própria, é possível construir casas com um custo total médio de 140.000 euros, entre T1 a T4».

Para tanto, bastará alterar a lei dos solos. «Bastaria que o espaço urbanizável nas áreas de alta densidade fosse libertado exclusivamente para habitação pública com a natural redução de Área de Reserva Agrícola nacional em território que o tempo demonstrou não ter apetência para atividade agrícola», defende.

A terminar salientou o trabalho feito em Oeiras ao longo das últimas quatro décadas, que permitiu construir mais de 5.000 casas, em 495 edifícios distribuídos por 18 bairros municipais, onde vivem hoje aproximadamente 10 mil pessoas.

A estratégia de construção e arrendamento social, para além da requalificação urbana, permitiu – segundo afirmou – «a instalação de um tecido empresarial forte que trouxe dignidade e coesão social ao concelho, permitindo o acesso à educação, saúde, ou seja, foi a aposta na habitação para todos que permitiu o progresso».

Oeiras, salienta, é hoje um concelho com uma população de aproximadamente 177.500 pessoas, o 9º município da Área Metropolitana de Lisboa com mais população. O 2º município com a mais baixa taxa de criminalidade; e, é o 2º município com mais alunos inscritos no ensino superior.



# Bombeiros de Linda-A-Pastora comemoram 131º aniversário com novas viaturas

**Fundada a 5 de julho de 1891, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora (AHBVLP), hoje com 131 anos, comemorou a passagem de mais um aniversário, a 10 de julho, com a inauguração de quatro novas viaturas e com uma sessão solene, que contou com a presença do vice-presidente da Câmara de Oeiras, Francisco Gonçalves, e do presidente da União de Freguesia de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira.**



A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, sempre fez menção de lutar por algumas das causas mais nobres da nossa sociedade, o voluntariado e a solidariedade, realçou o vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Francisco Gonçalves, sublinhando que esta instituição continua a passar os valores de um legado apoiado na resiliência, no compromisso, na amizade e na coragem de ser Bombeiro.

Na sessão solene comemorativa do 131º aniversario, que decorreu no salão Nobre dos Voluntários de Linda-a-Pastora, Francisco Gonçalves fez questão de salientar a importância das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários na sociedade de hoje num constante apelo à solidariedade e à generosidade num envolvimento conjunto e de apoio à comunidade.

Esta cerimónia contou, para além da presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Francisco Gonçalves, e do presidente da UF Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, com representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses, Rama da Silva, da Federação dos Bombeiros do Distrito de Lisboa, comandante Carlos Lopes, a presidente da Associação Humanitária, Cristiana Alves, e do comandante do corpo de Bombeiros, José Miranda, tendo ficado marcada pela bênção de quatro novas viaturas (1 veículo especial de combate a incêndios, uma ambulância de transportes múltiplos e dois veículos de transporte de doentes), que implicaram um investimento de 268 mil euros.

A sessão solene ficou também marcada pela tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação Humanitária, do novo ajunto de comando, Luís Carlos Sousa, da promoção à categoria de chefe de Bruno Miguel Neves, e pelo ingresso na carreira de bombeiros voluntários de novos elementos.














Facto que levou o vice-presidente da Câmara de Oeiras a interrogar-se sobre as razões «que levam alguém a ser bombeiro», defendendo que «não é pelo dinheiro, nem pela fama, «mas sim pela generosidade e a vontade de ajudar os outros».

Os apoios concedidos pela autarquia às corporações do concelho, facto que foi salientado por todos os oradores, levou Francisco Gonçalves a afirmar: «o município de Oeiras já está habituado, nos últimos 30 anos, a substituir ao Estado. Não houve investimentos do Estado na construção de Centros de Saúde e de esquadras da PSP, nem nos bombeiros».

«Não temos incêndios florestais, mas temos veículos de combate aos fogos rurais», salientou o autarca para concluir que «se não fosse a câmara a substituir-se ao Estado estávamos a colocar em risco a população», recordando o papel dos «corpos de bombeiros durante a pandemia».

No mesmo sentido foi a intervenção de Inigo Pereira que agradeceu o apoio «que tem sido dado pela Câmara de Oeiras a todas as corporações de bombeiros, em particular aos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora e de Carnaxide.

«Uma corporação aberta a toda a comunidade», salientou o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, dando como exemplo «a Escola de Música» desta instituição.

O comandante Carlos Lopes, da Federação de Bombeiros do Distrito de Lisboa e Vale do Tejo, após salientar o «bom ambiente existente na corporação de bombeiros de Linda-a-Pastora», referiu-se a alguns dos problemas que afetam o bom funcionamentos dos corpos de bombeiros voluntário, nomeadamente o subsídio de gasóleo, na aquisição de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual).

«Somos a mão-de-obra mais barata ao serviço do Estado, mas o Estado tem-se esquecido dos bombeiros», criticou Carlos Lopes, revelando que «não há reequipamento da frota de veículos». O último que existiu aconteceu em 2004, afirmou.

Por seu turno, Rui Rama da Silva, vice-presidente da Liga dos Bombeiros, lembrou que as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários têm 450 milhões de euros de despesas e só tem 350 milhões de receitas», havendo por isso um défice de 100 milhões de euros.

Rama da Silva, que destacou o papel relevante que as mulheres estão a ter nos órgãos sociais e nos corpos de bombeiros, salientou que as autarquias estão a substituir-se ao Estado Central financiando os seus bombeiros.

Rama da Silva, que condecorou a chefe Mafalda Neves com a medalha da Liga dos Bombeiros, congratulou-se com os apoios concedidos pela Câmara de Oeiras às corporações de bombeiros voluntários do concelho de Oeiras.

Já o comandante José Miranda, após agradecer o apoio da direção da Associação Humanitária na aquisição de equipamentos e no melhoramento das instalações, defendeu que os apoios concedidos pela autarquia permitem desenvolver «uma estratégia para os bombeiros do concelho».

Após salientar que foram criados mais 5 postos de trabalho para melhorar a operacionalidade dos Voluntários de Linda-a-Pastora, revelou que, neste momento, tem 10 operacionais de licença e 5 operacionais destacados para combate aos incêndios florestais.

A presidente da Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, Cristiana Alves, defendeu que «nem sempre o país tem a noção do trabalho dos bombeiros que vai para além dos incêndios, passando pelo socorro em acidentes de trânsito e pelo transporte de doentes.

Cristiana Alves referiu-se, por outro lado, à Escola de Cadetes e Infantes, lembrando que «eles são o futuro dos bombeiros», onde as «instituições de proteção civil vão recrutar os seus elementos».

Por último, agradeceu os apoios concedidos pelo vereador Pedro Patacho e Inigo Pereira na fundação da Escola de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros de Linda-a-Pastora que, neste momento, conta com 116 alunos, «dirigidos» pelo maestro Nuno Silvestre.






# 30 start-ups participaram na primeira edição portuguesa do Pitch at the Beach, em Oeiras



**30 start-ups marcaram presença na primeira edição portuguesa do "Pitch at the Beach", que se realizou na Marina de Oeiras, entre os dias 2 a 4 de julho. Dos 30 novos projetos apresentados, 14 são portugueses. Em cada um dos dias do evento, eram selecionadas três start-ups vencedoras. Das nove finalistas, escolheu-se uma vencedora, que vai ter a oportunidade de desenvolver o seu trabalho durante dois anos no Taguspark.**

Artshare, Bandora, CascataChuva, Explor, Funpass/FestForward, Glasson, Inocrowd, Logrise, Midiacode, Sizl, TheStarter, Timeview, Tripr e Wingdriver foram algumas das empresas portuguesas que tiveram a oportunidade de se apresentarem, com vista a conseguirem apoio ao seu crescimento económico e internacionalização. No total, o valor do investimento disponível para as start-ups pode ascender a 80 milhões de dólares.

O Pitch at The Beach é um evento que teve início no México e foi trazido para Portugal através do CEO do Taguspark, Eduardo Baptista Correia, que esteve presente na edição mexicana em 2020. Segundo o mesmo, ao Olhar Oeiras, esta iniciativa é "um evento que junta três tipos de pessoas: os oradores especializados em diversas àreas, os investidores que procuram novos projetos e ideias, e ainda os empreendedores que procuram fazer crescer o seu negócio".

Ao mesmo tempo, o Pitch at The Beach "faz-se num ambiente descontraído, onde a língua oficial é o Inglês e todos têm de falar uns com os outros", acrescenta Eduardo Baptista Correia, explicando que a iniciativa contou ainda com diversas atividades e momentos "que proporcionam os contactos e o net working", ao mesmo tempo que se "procuram novas oportunidades e se troca conhecimentos, porque juntos somos mais fortes", salienta.

Durante os três dias do evento, estiveram presentes mais de 20 oradores, de diversas áreas, que falaram sobre temas e tendências globais como a cibersegurança, os NFTs, ou a criptomoeda, por exemplo. A organização do Pitch at The Beach recebeu mais de 450 candidaturas, oriundas de 18 países e três continentes. No total, foram "cerca de três ou quatro dezenas de pessoas que por aqui passaram em cada um dos dias" do evento, explicou ainda Eduardo Baptista Correia.

Na perspetiva do CEO do Taguspark, "Oeiras é concelho que melhor incorpora o espírito deste evento", uma vez que tem os valores promovidos pelo Pitch at The Beach, que são "a qualidade de vida, a inovação, o desenvolvimento, a tecnologia", entre outros. Em cada um dos três dias do evento, escolheram-se três start-ups vencedoras, e das nove finalistas, escolheu-se uma empresa vencedora, que vai ter a oportunidade de desenvolver o seu trabalho, durante dois anos, nas instalações do Taguspark.

Na perspetiva de Eduardo Baptista Correia, "o Taguspark tem todas as características necessárias para ser bem sucedido, uma vez que está bem localizado, estando perto de Lisboa, Cascais ou Sintra, e conta também com vários centros de investigação, uma universidade de renome, que é o Instituto Superior Técnico, e um edificado muito avançado", explica, acrescentando que o espaço "tem tudo para ser uma referência nacional e internacional" e ainda uma mais valia para todas as start-ups que ali se instalem.

A primeira edição do Pitch at The Beach em Portugal sagrou a start-up portuguesa Bandora como a grande vencedora. Esta empresa dedica-se à transformação digital e energética de edifícios inteligentes, e vai agora integrar a Incubadora do Taguspark durante dois anos. As empresas Bridgerlab (Perú) e TimeView (Portugal) completaram o pódio na segunda e terceira posição, respetivamente.

No final do evento, Márcia Pereira, CEO da Bandora, não escondeu a satisfação pelo prémio. "Já participámos em alguns eventos e os nossos pitch não tinham corrido bem. Mas aqui, pelo ambiente, pela descontração, pelo engagement, pelo facto de ser tão humano ajudou-nos. Estamos muito contentes pela vitória, por vir a integrar a Incubadora Taguspark e expectantes com o que está para vir", disse a vencedora, citada em nota de imprensa.

O projeto da Bandora "ajuda os gestores dos edifícios a tornarem os smart buildings menos complexos, a melhorar a sua performance energética e a manter os ocupantes confortáveis sem investimentos adicionais em hardware", acrescenta a responsável da empresa.

Nesta edição do Pitch at The Beach, destacou-se ainda a start-up Your Friends Are Boring, que cativou o interesse do investidor internacional Luis Prieto. Esta empresa, originária da América do Norte, desenvolveu uma plataforma para encontrar amigos, e é representada pela cofundadora espanhola Clara Haba. Para além disso, foram ainda apresentados "projetos em diversas áreas, desde a neurocirurgia até à proteção de dados, passando pela segurança rodoviária", explica Eduardo Baptista Correia, que, para além de responsável, foi também um dos oradores da edição portuguesa do Pitch at The Beach.

A iniciativa contou com cerca de 170 participantes, entre start-ups e investidores, oriundos de países como África do Sul, Alemanha, Canadá, Croácia, Espanha, Estados Unidos da América, Estónia, França, Índia, Inglaterra, México, Noruega, Portugal, Suíça, Ucrânia e Venezuela. Para dar as boas-vindas a estes participantes, a organização do evento incluiu, no programa, diversas atividades, entre as quais uma noite de poesia, sessões de yoga ou visitas guiadas por Oeiras.

Para o co-CEO da Altice Europe e também outro dos responsáveis pelo evento, Alexandre Fonseca, "este é mais um exemplo que Portugal atrai talento, atrai investidores, atrai start-ups. Os projetos que vimos aqui foram fantásticos, na sua maioria com um nível de maturidade acima do que seria expectável, com muitas start-ups portuguesas, provando que o ecossistema de inovação e de empreendedorismo no nosso país está vivo e de boa saúde na capacidade de gerar talento, gerar projetos".

Para além de Eduardo Baptista Correia e Alexandre Fonseca, estiveram também presentes oradores como Ana Figueiredo (CEO da Altice Portugal), Cátia Antunes (Clinical Director na Cascais Clinical Center), Francisco Sacadura (Neurogiology & Behavior PhD na University of Columbia), Inna Modja (Young Global Leader na World Economic Forum), Miguel Santos (Head of Innovation & CSO da VF1813 Group), Miryam Lazarte (CEO da Latam Startups), Paulo Pereira (Account Director da Huawei), Ricardo Macieira (Regional Growth Manager na Worldcoin), Ricardo Parreira (CEO da PHC Software), Sergei Turkov (Managing Partner da Server Partner), Yulia Stark (Presidente da European Women's Association) e Zev Siegl (mentor e cofundador da Starbucks), entre outros.



# União de Freguesias já atende pessoas acompanhadas com animais

**O selo de estabelecimentos amigos dos animais, cujo projeto piloto foi implementado na União de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Querada e Dafundo, já se encontra implementado em todas espaços municipais de atendimento ao público, nomeadamente na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas e nos Paços do Concelho, onde já é possivel «entrar» acompanhado pelo seu animal de estimação. A iniciativa é gratuita e qualquer estabelecimento da União de Freguesias pode aderir, revelou o vereador responsável pelo pelouro do Ambiente e Bem-estar Animal, Nuno Neto, durante a Festa Animal.**



A Câmara de Oeiras está a implementar, em todo o concelho, o selo de estabelecimentos amigos dos animais. O primeiro selo foi colocado no dia 9 de junho, no balcão de atendimento dos Paços do Concelho e contou com a presença do Vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Francisco Gonçalves, e do vereador Nuno Neto.

Segundo o vereador Nuno Neto, responsável pelos pelouros do Ambiente e Bem-estar Animal, este projeto, que permite aos munícipes entrar nas lojas acompanhados pelos seus animais, foi testado durante um mês e meio em Algés e alargado a todos os espaços públicos do concelho, designadamente nas Juntas e Uniões de Freguesias, como é o caso da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas que já faz o atendimento público a pessoas acompanhadas com animais.

Agora, como revela Nuno Neto, «vamos lançar o desafio aos comerciantes para que os estabelecimentos adiram à iniciativa, sendo que este selo, que é afixado na porta, permite aos clientes entrarem com os seus animais», salientando que Carnaxide e Queijas foi uma das uniões de freguesia que aderiu a este projeto.

De acordo com o autarca, esta ideia partiu de um munícipe, que queria um gancho nas lojas para poder pendurar a trela do seu cão, mas a Câmara de Oeiras "quis ir mais longe" e pensou no selo, como forma de inclusão. No entanto, para usufruir desta iniciativa, os animais devem ir presos por uma trela, ter açaime (no caso das raças que assim o exijam), e ainda chip de identificação e as vacinas em dia.

Após o sucesso da experiência piloto em Algés, a Câmara Municipal de Oeiras pretende alargar esta medida aos estabelecimentos de comércio e serviços do concelho. Assim, foi lançada uma campanha junto dos comerciantes do município para que adiram a esta iniciativa. O objetivo é que os animais de companhia sejam bem-vindos em todos os estabelecimentos de atendimento ao público do concelho.

Esta medida, aplicada no âmbito da Política Animal Municipal, começou com o projeto-piloto que arrancou no passado dia 9 de maio, nos postos de atendimento da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo.

Em cada local aderente será disponibilizado um selo "Espaço Amigos dos Animais", que deverá ficar colado em local visível, para que os clientes saibam, à partida, que sempre que precisarem de ir àquele espaço, podem levar o seu cão. Se é comerciante e quer aderir a este programa, pode solicitar o selo na sua Junta de Freguesia ou através do contacto da Unidade de Bem-Estar Animal do Município (214 408 765).

Mas com os direitos, vêm também os deveres e a liberdade traz responsabilidade. Por isso, tome nota dos cuidados necessários a ter, caso queira fazer-se acompanhar do seu cão nestes espaços. O tutor do animal deverá ter consigo a sua própria documentação, assim como o boletim de vacinação em dia do animal e respetivo registo de chip. Além disso, os animais terão de circular sempre sob a supervisão dos seus tutores, utilizando trela não superior a um metro (e açaime funcional quando necessário) ou em carrinhos ou bolsas próprias para o seu transporte.

Para além do selo de Estabelecimento Amigo dos Animais, Nuno Neto destacou ainda a colocação de abrigos para as colónias de gatos em vários parques e jardins públicos do concelho de Oeiras. Segundo o autarca, estas colónias são acompanhadas por georreferenciação e todos os animais que dela fazem parte são esterilizados e recebem cuidados de saúde adequados. Nuno Neto falou também da importância da esterilização, promovida pela autarquia, como forma de "erradicar o problema dos gatos de rua".

A autarquia de Oeiras continua a promover a adoção de animais, através de campanhas e de eventos, como é o caso da Festa Animal. Todas estas iniciativas têm como objetivo promover a adoção dos animais que estão no Município, nomeadamente no Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras (CROAMO) e no Centro de Apoio Animal (CAA), bem como dar aconselhamento nutricional, realizar demonstrações caninas, bem como realizar outras atividades que alertam para o dever da cidadania e da consciência ambiental no seio da comunidade, estimulando para a adoção de Boas Práticas com os animais de companhia em meio urbano.

Depois de Oeiras e Miraflores, a segunda Festa Animal realizou-se no dia 18 de junho, no Parque Urbano de Carnaxide, junto ao Centro Cívico. O evento volta a realizar-se a 17 de setembro, no Parque de estacionamento do Centro de Saúde de Barcarena; e novamente a 5 de outubro, no Jardim Municipal de Oeiras.

O Forno de Carnaxide
Bolos para:
CASAMENTOS
BATIZADOS
ANIVERSÁRIOS
O FORNO I
Rua Antero de Quental, 13 C
2790-085 CARNAXIDE
Tel.: 21 418 53 52
O FORNO II:
Rua Inácio Duarte, 19 B
2790-225 CARNAXIDE
Tel.: 21 418 20 67
geral.fornodecarnaxide@gmail.com – www.fornodecarnaxide.pt
FORNO DE CARNAXIDE
PADARIA - PASTELARIA - SNACK-BAR

# Inigo Pereira: "no início do mand comigo para reclamar, agora vêm

**Inigo Pereira é o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, cargo para o qual foi reeleito nas eleições autárquicas do ano passado. Aos Olhares de Carnaxide e Queijas, o autarca faz um balanço dos últimos meses e acrescenta que a melhor forma de fazer política "é estar junto das populações" e não «fechado nos gabinetes».**



Num breve balanço aos trabalhos que estão a decorrer em Carnaxide e Queijas, o presidente Inigo Pereira diz que "não existem obras mais importantes do que outras", mas ressalva que existem trabalhos mais prioritários, nomeadamente as obras que estão em curso na Avenida de Portugal, em Carnaxide.

O autarca visitou, com o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, o decorrer dos trabalhos, que preveem criar um acesso pedonal à entrada dos prédios situados na Avenida Portugal, uma vez que o piso "se encontrava muito danificado". Para já, ainda falta a construção de uma rampa e dois acessos, infraestruturas que irão ser colocadas na Avenida de Portugal numa segunda fase da obra. O presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas relembra que esta é uma intervenção importante "para devolver o acesso às habitações por parte destes moradores", que já reclamavam por esta obra "há muito tempo".

Estas obras são da responsabilidade da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, no âmbito da delegação de competências. "O presidente Isaltino ficou muito satisfeito com o que viu", explica Inigo Pereira, acrescentando que a delegação de competências para as Juntas de Freguesia é importante para "mostrar que somos capazes de realizar este tipo de obras, as quais não éramos capazes de realizar há cinco anos".

Outro dos compromissos da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas é o de "manter e melhorar o serviço" prestado nas instituições públicas da freguesia, tais como nos mercados municipais, localizados em Carnaxide e Queijas, na Universidade Sénior e no Centro de Enfermagem, situado em Queijas.

A gestão e a manutenção destes espaços são da responsabilidade da União de Freguesias, que tem também a seu cargo "a manutenção do mobiliário urbano", prevendo ainda a realização de "pequenas intervenções em oito escolas" da freguesia, adianta o autarca.

É nessa perspetiva que, para Inigo Pereira, não existem projetos mais importantes do que outros, mas sim obras prioritárias e todas têm de ir sendo resolvidas, em articulação com a Câmara Municipal de Oeiras.

Para breve, está ainda prevista a realização de várias intervenções no Mercado de Carnaxide, prevendo-se a reabilitação da zona interior, onde será também colocada uma zona de esplanada. Para o Mercado de Queijas, com diversas intervenções realizadas, está prevista a recuperação das casas de banho do público e ainda a requalificação do piso do corredor principal.

Do ponto de vista de Inigo Pereira, a manutenção dos mercados municipais é importante para a dinamização e promoção do comércio local, salientando a sua importância para a freguesia, sobretudo quando existem centros comerciais na zona.

### Ainda há muito por fazer

No entanto, e apesar das constantes melhorias na freguesia, o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas considera que ainda há muito a fazer neste território, e salienta que um dos principais problemas da freguesia é "a falta de estacionamento". A questão, segundo o autarca, já foi transmitida à Câmara Municipal de Oeiras, que se comprometeu com a construção de mais dois locais de estacionamento em Carnaxide. Contudo, Inigo Pereira avança que este problema poderá não ficar resolvido em breve, visto que "o último concurso ficou deserto".

Portanto, para já, ainda não há uma previsão para quando esta obra será realizada, mas "a Câmara aponta para que seja o mais breve possível", avança Inigo Pereira.

O presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas fala ainda de um "contacto constante" com a autarquia de Oeiras, e realça que existe "muita disponibilidade e cooperação" entre a União de Freguesias e a Câmara Municipal, que cada vez mais trabalham em "proximidade" e cuja relação está cada vez mais "estreita". Inigo Pereira dá como exemplo a disponibilidade do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, em receber, todas as sextas-feiras, os presidentes das juntas de freguesia do concelho.








# lato, muitas pessoas vinham ter n para agradecer"



**Skate parque para Queijas**

"Todas as semanas faço questão de me encontrar com ele", acrescenta o autarca, explicando que, em todas estas reuniões "leva sempre vários temas e problemas que gostaria de ver resolvidos na freguesia e que são da competência da autarquia". Na última reunião, que se realizou no início do mês, Inigo Pereira levou uma proposta para a criação de um skate park em Queijas, uma vez que "tem sido pedido pelos jovens". Por enquanto, esta ideia apenas ainda está no papel, mas o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas acredita que a ideia poderá ser uma realidade.

Contudo, na perspetiva do autarca, ainda "falta fazer tudo", porque, e apesar das "conquistas diárias", o trabalho de gerir e manter um determinado território nunca pára. Inigo Pereira acrescenta ainda que um presidente de junta deve "estar sempre atento ao que passa e acontece na rua", e é por isso que faz questão de ouvir a população, às quartas e às quintas-feiras de manhã, e ainda estar presente em todos os eventos que pode. Na sua opinião, é na rua que se resolvem os problemas.

"O melhor barómetro é estar com as pessoas e elas virem falar connosco", acrescenta o autarca, explicando que, desde que tomou posse pela primeira vez como presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, há cinco anos, "recebia muitas reclamações, de espaços verdes mal estimados, ruas sujas e a cheirar mal, sobre a recolha do lixo que não estava a ser feita de forma regular", entre outras. Estas queixas foram resolvidas por este executivo, e agora, considera Inigo Pereira, "as reclamações passaram a ser muito pontuais".

De acordo com o autarca, "no início do mandato, as pessoas vinham ter comigo para reclamar, agora vêm para agradecer", o que comprova, no seu entender, o empenho e "a rapidez" da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas na resolução dos problemas da comunidade.

**Preocupações sociais**

A área da Ação Social é outra das vertentes que a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas mostra alguma preocupação. Com o alívio da pandemia, há menos pedidos de ajuda, mas Inigo Pereira considera que "ainda recebem muitos pedidos de ajuda social, para alimentação, pagamento de rendas, contas de água e luz". No seu entender, a pandemia trouxe muitas consequências na área social, uma vez que colocou "mais pessoas em situação de carência do que no início da Covid-19".

Após dois anos marcados pelas dificuldades trazidas pela pandemia, Inigo Pereira mostra alguma satisfação por estar a "voltar à normalidade". "As associações já têm novamente as suas atividades, já estamos a voltar a ter eventos", explica o autarca. Neste verão, e após a paragem forçada, está de regresso a iniciativa 'Nhu Santiago', ao Bairro dos Barronhos, na Outurela, e que está marcada para os dias 29, 30 e 31 de julho. Entre os dias 24 de setembro a 3 de outubro, regressam também as tradicionais Festas em Honra de Miguel Arcanjo, e na semana seguinte, de 7 a 16 de outubro, voltam também as Festas de São Romão a Carnaxide.

Segundo Inigo Pereira, estas festividades são importantes para manter as tradições, mas também para "promover as associações locais, escolas de dança e o comércio local". Nos meses anteriores, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas promoveu ainda outras iniciativas, tais como as Festas da Senhora da Rocha; uma sardinhada, em parceria com os escuteiros; um Churrascão, no qual "a população de Queijas participou de forma muito expressiva"; passeios e visitas culturais destinadas à população sénior; uma semana de praia com os mais idosos; entre outras iniciativas, que o presidente da União de Freguesias considera que correram muito bem e cujo "balanço é positivo".

## Mais de 1000 famílias carenciadas

O Gabinete de Ação Social (GAS) da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas têm, neste momento, "entre mãos", 2489 processos, correspondente ao mesmo número de agregados familiares, dos quais 1091 se encontram com acompanhamento regular.

Nos primeiros seis meses do ano, a freguesia apoiou 1801 agregados familiares, dos quais 737 têm carências económicas, 357 carências alimentares, ao que há a acrescentar as pessoas com necessidades ao nível da saúde física e a precisarem de respostas na área da terceira idade (146 casos na freguesia) e apoio aos refugiados (126 casos no total).

A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras e do Instituto da Segurança Social, disponibiliza apoio alimentar através da execução mensal do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (317 destinatários); em articulação interinstitucional os Bancos Alimentares e Refood; e pela atribuição de um Cartão Solidário em situações de emergência.

Para além do apoio alimentar, a União de Freguesias tem protocolos com entidades parceiras, como a Farmácia Central de Carnaxide e a empresa Prolente, com o objetivo de oferecer apoio na área da saúde. De acordo com a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, está previsto o aumento do número de entidades privadas que possam vir a estabelecer parcerias de cariz social com a freguesia.

Segundo a autarquia, os pedidos de ajuda aumentaram com a pandemia, que causou um aumento de 154%, face ao número de atendimentos em 2019. Em 2021, o confinamento trouxe um acréscimo de 84% no número de pedidos, face ao ano anterior, o que obrigou ao reforço da equipa afeta à Ação Social da União de Freguesias, que conta atualmente com três técnicos. No entanto, em 2022, houve uma diminuição no número de pedidos de ajuda, mas não foi uma redução significativa por duas ordens de factores: a guerra na Ucrânia e, consequente, acolhimento de imigrantes e também devido à inflação, que prejudica essencialmente a população mais carenciada.






# Pedro Patacho quer alargar jogos de Oeiras a todas as escolas do concelho

**A festa final da 4ª edição dos Jogos de Oeiras, um programa desenvolvido pela Câmara Municipal de Oeiras que dá oportunidade aos jovens de participarem e competirem em 14 modalidades desportivas, realizou-se no Centro Cívico de Carnaxide.**




Dinamizar e promover a prática desportiva em Oeiras, alicerçada nos princípios da participação e diversão, com particular foco nas crianças e jovens, são os principais objetivos dos jogos de Oeiras que terminaram em junho no concelho. O vereador da Cultura e Desporto, Pedro Patacho, presente na cerimónia de entrega de prémios aos vencedores deste evento desportivo que, de janeiro a junho, animou os fins-de-semana dos jovens atletas, com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, revelou que «os jogos de Oeiras vieram para ficar», prevendo-se que eles sejam alargados às escolas do concelho.
Segundo Pedro Patacho, estão a decorrer encontros entre as direções escolares e a autarquia para «se começarem a realizar os Jogos Desportivos Escolares de Oeiras», sublinhando que os Jogos de Oeiras contribuem também «para reforçar a nossa identidade, sentimento de pertença e orgulho de ser oeirense».
Andebol, Natação de Águas Abertas, atletismo, futebol, futsal, voleibol, basquetebol, badminton, BTT, Padel, Escalada, Minigolfe, Espada e Ténis, foram as modalidades disponíveis nesta quarta edição dos Jogos de Oeiras, que são um projeto desportivo municipal, que visa proporcionar a toda a população uma participação desportiva gratuita, em quadros competitivos simplificados de diversas modalidades.
Ao todo participaram nos 20 encontros destes jogos 1.713 crianças e adolescentes, representando 250 equipas e clubes.
A Taça Jogos de Oeiras integra um Ranking Individual e um Ranking de Equipas com base no somatório dos pontos acumulados pelos participantes e equipas ao longo dos diferentes encontros.
Os melhores classificados do Ranking Individual com idades entre os 6 e os 12 anos tiveram acesso à Festa Final, que se caracteriza por uma competição com diversos desafios de diferentes modalidades.
As equipas acumulam a pontuação dos seus participantes para um Ranking de Equipas que servirá para a atribuição de prémios (cheques oferta) às cinco primeiras equipas com mais de 10 participantes.
Carnaxide foi o grande palco do final da quarta edição dos Jogos de Oeiras, tendo o centro cívico acolhido centenas de crianças e jovens numa grande festa que culminou com a entrega de prémios da edição de 2022 dos Jogos de Oeiras. A cerimónia, animada pelo grupo de Hip-Hop do Clube de Carnaxide Cultura e Desporto, contou com a presença dos vereadores Pedro Patacho e Nuno Neto e por Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, que viu a sua freguesia conquistar o 2º lugar na Liga das Freguesias.

## Liga das Freguesias

Contudo, como o envolvimento das freguesias para o sucesso dos jogos é fundamental pela sua proximidade com as populações e associações locais, mas também pela sua capacidade em apoiar e captar participantes. Esta Liga destaca a participa-






ção de cada uma das Freguesias e Uniões de Freguesia nos Jogos, através de um ranking de participações que será atualizado após cada competição. Cada vez que um participante ou equipa competir, contribuirá com pontos para a sua freguesia. O ranking final será obtido através do somatório de todas as participações conforme as normas específicas para cada modalidade.

A autarquia lembra que as crianças e jovens gostam de jogar e competir, mas nem sempre têm oportunidade de o fazer fora dos contextos formais. De uma forma geral, a brincadeira livre está cada vez mais condicionada e os jogos informais na rua ou jardim praticamente desapareceram, salienta a edilidade.

A prática desportiva das crianças e jovens enquadra-se maioritariamente em clubes ou, a partir do 2.º ciclo, no desporto escolar. Embora exista uma preocupação em dar oportunidade de participação a todos, estes quadros competitivos são por natureza mais orientados para o resultado e, por isso, seletivos.

Assim, a Câmara Municipal de Oeiras criou os Jogos de Oeiras, com o objetivo de proporcionar a toda a população, quadros competitivos simplificados e encontros de modalidades que potenciam a prática desportiva tendo por base os princípios da participação e diversão.




**Classificações**

Os primeiros lugares individuais dos diferentes «pódios» foram conquistados, no Escalão 1/Feminino o 1º lugar foi conquistado por Leonor Henriques, da equipa Os Carapaus de Corrida, ficando em 2º e 3º lugar, respetivamente Violeta Gago, da CDRV, e Beatriz Fernandes da Silva Rodrigues, de Os Piolhos; Escalão 1/Masculino – Miguel Gouveia, equipa Lameirinha, ficou em 1º lugar, o 2º lugar Gustavo Miguel Ferreira da Rocha, da Super Prós e o 3º foi para Francisco Mendes Bento, também da Super Prós,Escalão 2/Masculino – o 1º lugar foi para Duarte Antunes, dos Carapaus de Corrida, o 2º lugar foi para Gabriel Rodrigues Schennach, da Super Prós, e em 3º ficou Tiago Filipe da Rocha Silva, da Super Prós. Escalão 2 Feminino - Rita Vera Luz, do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro/Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, conquistou o 1º lugar, o 2º lugar foi para Mafalda Caldeira Chalaça, da Super Prós, e o 3º foi para Matilde Pinho, dos Carapaus de Corrida; Escalão 3/Masculino – Manuel Medina, dos Superprós, conquistou o primeiro lugar; o 2º lugar foi para Tomás Brás Mendes, da Super Prós, e o 3º lugar foi para David Telmo Ferreira Pinheiro, da Super Prós. No Escalão 3 Feminino o 1º lugar na categoria foi para Rita Araújo, Super Prós, 2º lugar coube a Beatriz Margarida Oliveira, AEAR/SIMPS, 3º lugar foi para Alice Neves - EB Alapraia

Em temos de equipas, o 1º lugar foi para a equipa dos Superprós, seguindo-se o Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro/Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, o 3º lugar foi conquistado pela equipa os Carapaus de Corrida, o 4º coube ao Clube de Paço de Arcos e o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo ficaram-se pelo 5º lugar.

Já em termos da Liga das Freguesias, o primeiro lugar foi conquistado pela União de Freguesias de Oeiras, S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, seguindo-se a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas com um honroso 2º lugar, a Junta de Freguesia de Porto Salvo ficou-se pelo 3º lugar, enquanto a União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo obteve um 4º lugar e a Junta de Freguesia de Barcarena ficou em 5º lugar.










TACO A TACO
Taco Verde Golf Unip. Lda
atelierdegolf
DESDE 2005
Reparações e perfilagem de tacos de golfe
Material de golfe usado
Tacos para jovens e crianças
Reparação de trolleys eléctricos
Avenida Tomás Ribeiro, 81A | Armazém 2 - 2790-464 Carnaxide
Tel. 309 874 749 - Tlm. 916 282 764 / 919 666 202

Lavandaria
RAMOYA, Lda.
Av. Tomás Ribeiro, 45A
2795-054 LINDA-A-VELHA
Tel.: 214 102 458

### Vêm aí as festas de Nhu Santiago, de S. Miguel Arcanjo e de S. Romão

# Milhares de visitantes na edição de 2022 das Festas da Senhora da Rocha

**«As Festas da Rocha mostraram o verdadeiro espírito da população de Carnaxide e Queijas», salientou Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias, em jeito de balanço a este evento que, este ano, celebrou o bicentenário do 'aparecimento' da imagem que "o povo" batizou de Nossa Senhora da Conceição da Rocha. O êxito destas festas faz augurar um sucesso idêntico para 'Nhu Santiago', no Bairro dos Barronhos, na Outurela, nos dias 29, 30 e 31 de julho, e também, entre 24 de setembro e 3 de outubro, das tradicionais Festas em Honra de Miguel Arcanjo e na semana seguinte, de 7 a 16 de outubro, das Festas de São Romão a Carnaxide.**






A primeira edição das Festas de Nossa Senhora da Conceição da Rocha no pós-pandemia foi um sucesso. Para o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, a adesão as festividades foram enormes, sublinhando que este terão sido as festas «que contaram com mais público».

Segundo Inigo Pereira, o mar de gente que encheu o santuário, principalmente nos dois fins de semana, mostrou «o verdadeiro espírito da população de Carnaxide e Queijas» que, na perspetiva do autarca, «ansiavam por um evento que pudesse trazer de volta a ideia de comunidade e de ligação às tradições». Periódicas, cíclicas ou calendarizadas, numa perfeita simbiose entre o sagrado e o profano, as festas e romarias na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas são um autêntico convite ao saudável convívio no meio de gente alegre e à visitação de uma multifacetada freguesia.

Assim, vão voltar em força as celebrações de 'Nhu Santiago', no Bairro dos Barronhos, na Outurela, e que estão marcadas para os dias 29, 30 e 31 de julho. Também, entre os dias 24 de setembro e 3 de outubro, regressam as tradicionais Festas em Honra de Miguel Arcanjo, e na semana seguinte, de 7 a 16 de outubro, voltam as Festas de São Romão a Carnaxide.

Inigo Pereira, que se mostra esperançado que estas festas «corram tão bem» como as da Senhora da Rocha, adianta que as Festas de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, que decorreram entre 20 e 29 de maio, registaram uma das maiores afluências de público de sempre nestas festividades. Milhares de pessoas assistiram às atuações dos cabeças de cartaz: Toy, Quina Barreiros, Iran Costa e o grupo Maxi.

Do programa de animação, destaque ainda para a participação de associações e coletividades da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, tal como tem sido tradição desde a revitalização destas festividades em 2015.

O Estúdio de Dança de Carnaxide, o Clube de Carnaxide Cultura e Desporto, a Orquestra dos Bombeiros de Linda-a-Pastora, o grupo coral "Traquinas", do Centro Social e Paroquial de Carnaxide, e os grupos musicais da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas animaram as tardes das Festas da Rocha.

Outro dos destaques foi o festival de folclore - o "Folk'Rocha 2022" – que contou com a participação de ranchos e grupo folclóricos oriundos de vários pontos do país.

O sucesso das Festas da Rocha estendeu-se também às diversões instaladas no recinto e às bancas de bebidas e alimentos, que também registaram um grande afluxo de pessoas, com números muito superiores a edições anteriores à pandemia.

Este ano, as festas revestiram-se de particular importância, uma vez que se assinalaram os 200 anos do aparecimento numa gruta (1822), perto do Casal da Rocha, de uma pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Foi também por isso que o programa religioso registou uma participação significativa. Para além do terço diário, da primeira missa no dia 22 de maio e das visitas diárias ao santuário e à gruta, os grandes momentos ficaram guardados para o último dia, 29 de maio.

De manhã, foi celebrada a missa em honra de Nossa Senhora da Conceição da Rocha pelo Cardeal Patriarca Manuel Clemente. Depois, durante a tarde, a procissão juntou centenas de fiéis que, desde o santuário, acompanharam a imagem da Senhora da Rocha pelas ruas, acompanhados pela banda da Sociedade Filarmónica e Fraternidade de Carnaxide.

Destaque também para a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, durante os dez dias das festividades, bem como de vários vereadores da autarquia.

As Festas de Nossa Senhora da Conceição da Rocha são uma organização da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, em parceria com a Irmandade da Senhora da Rocha, responsável pelo programa religioso.



# As Festas de Nhu Santiago estão de regresso ao Bairro dos Barronhos, em Carnaxide

**As tradicionais Festas em Honra de Nhu Santiago (Santiago Maior), padroeiro do concelho de Santa Cruz, de Cabo Verde, estão de volta ao Bairro dos Barronhos, em Carnaxide, nos dias 29, 30 e 31 de julho.**

Estas festas foram criadas há 19 anos, na mesma altura em que foi criada a Associação dos Amigos de Santa Cruz, que organiza o evento. De acordo com o presidente desta associação, Joaquim Tavares, ao Olhares de Carnaxide e Queijas, o Nhu Santiago surgiu porque "havia festas em todos os bairros, menos nos Barronhos", e como neste bairro reside muita gente de origem ou descendência cabo-verdiana, decidiu-se fazer uma festa em honra de Santiago Maior (Nhu Santiago em crioulo), no dia em que se celebra o dia do município de Santa Cruz, situado na ilha de Santiago.

Em 2022, o evento está de volta nos moldes habituais, uma vez que, nos últimos dois anos, apenas se realizou a vertente religiosa destas festas, com a celebração da missa na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição. Para já, acrescenta Joaquim Tavares, o programa ainda não está fechado, mas já estão confirmados o torneio e as atividades desportivas, marcados para a manhã de sábado, dia 30 de julho.

Ainda no mesmo dia, durante a tarde terão lugar diversas atividades culturais, "com danças e músicas típicas de Cabo Verde". Já no domingo, têm lugar as celebrações religiosas, com a missa às 11h00, seguida de uma procissão e de um almoço de confraternização. A tarde de domingo será preenchida novamente com atividades culturais. Ainda de acordo com Joaquim Tavares, o programa do Nhu Santiago "vai contar ainda com diversas sonoridades cabo-verdianas, desde batuque, funaná, tabanka", entre outros géneros musicais que marcam a cultura de Cabo Verde.

O evento, acrescenta o presidente da associação, e também um dos responsáveis pela criação do Nhu Santiago, é aberto a toda a população, que poderá ficar a conhecer um pouco mais sobre a cultura cabo-verdiana, que, segundo Joaquim Tavares, "é muito diversificada". Quem visitar o evento nestes três dias, vai encontrar um povo "pacífico, hospitaleiro e solidário", características que caracterizam os cabo-verdianos.

O Nhu Santiago conta ainda com os apoios da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas e da Câmara Municipal de Oeiras, que dão apoios tanto ao festival, como à Associação dos Amigos de Santa Cruz, que realiza atividades com crianças e jovens, dá apoio à população em diversas questões, tais como documentação, finanças, entre outros; e ainda apoio social a famílias carenciadas.

Nesta área, Joaquim Tavares ressalva ainda que, "no último Natal, a associação deu cerca de 200 cabazes" a famílias com menos recursos económicos.

**Vendedor de Publicidade**
**ENTRADA IMEDIATA**
Se tens experiência, disponibilidade e vontade para o contacto com empresas e comércio local, envia a tua candidatura para:
comercial@olharesdelisboa.pt



# Linda-A-Pastora Sporting clube «não falha uma»

**O Linda-a-Pastora Sporting Clube (LPSC) participou em diversas provas desportivas no passado mês de junho, tendo em todas elas obtido «ótimas» classificações, designadamente na Corrida Marginal à Noite, onde obtiveram um brilhante 3º lugar em femininos e o 4º lugar em masculinos.**



O Linda-a-Pastora Sporting Clube participou no Campeonato Nacional de Pista de Veteranos, com 52 atletas (18 femininos e 34 masculinos). Individualmente os resultados «foram ótimos tendo os nossos atletas conquistado 19 títulos de Campeões Nacionais, 12 de Vice-Campeões Nacional e 11 atletas classificados em 3.º lugar, coletivamente fomos Vice-Campeões Nacionais em masculinos e femininos assim como Vice-Campeões Regionais em ambos os géneros», afiança o Clube de Linda-a-Pastora.

Na vertente das Estafetas, o LPSC obteve dois títulos de Campeões Nacionais nas estafetas de 4x400 metros nos escalões de F45 de M70 e de Vice-Campeões Nacionais em M40.

No campeonato realizado em Lousada, a equipa oeirense esteve representada por nove atletas, três em femininos: Magda Cabral – F50, Sónia Sequeira – F45, e Anabela Santos – F45, e seis masculinos: Carlos Marques – M80, Luís Petisca – M65, Emílio Gonçalves – M55, José Borges - M45, João Neves – M45, e Miguel Sequeira – M35.

Individualmente, o destaque em relação aos atletas do LPSC vai para os resultados obtidos nos escalões M35 por Miguel Sequeira – 3.º lugar, M45 João Neves – 3.º lugar, M45; José Borges – 4.º lugar, M55 Emílio Gonçalves – Vice-campeão Nacional, M65, Luís Petisca – Vice-Campeão Nacional, M80 Carlos Marques - Campeão Nacional, F45 Sónia Sequeira – 4.ª Classificada, F45 Anabela Santos – 5.ª Classificada e F50 Magda Cabral – 3.ª Classificada.

Também no dia 18 junho, o LPSC estive presente na Corrida Marginal á Noite com cerca de 40 atletas, e obtiveram classificações que nos orgulham, coletivamente ficou classificado em 3.º em femininos e 4.º em masculinos.

O LPSC na modalidade de BMX Race esteve também presente no Campeonato Nacional de BMX Race realizado em Quarteira, os atletas de Linda-a-Pastora obtiveram as seguintes classificações: Dinis Pimpão no escalão de Pupilos em 3.º Lugar; Diniz Velez no escalão de Iniciados 5.º lugar; Martim Reis no escalão Infantil 5.º lugar; Artur Catatau em Juvenil 4.º lugar; Manuel Magalhães em Cadetes 5.º lugar; e Matilde Melo em Femininas em 3.º lugar.

# 1º Dezembro está no Campeonato Nacional de Andebol

Ao vencer o Lagoa AC por 32-26, a equipa sénior do Grupo Musical 1º Dezembro de Queijas garantiu o 7º lugar no Grupo B Zona 3 e ainda a presença no Campeonato Nacional da 2ª Divisão na época 2022/2023, na modalidade de Andebol.

Em nota de imprensa, o Grupo Musical 1º Dezembro de Queijas recorda que esta foi uma época "difícil, desgastante" e com "inúmeras barreiras", que foram ultrapassadas, salientando que o Grupo Musical 1º Dezembro Queijas está na Segunda Divisão há sete épocas. A época 2022/2023 marcará a oitava presença neste campeonato.

O andebol do Grupo Musical 1º Dezembro Queijas realizou mais de 228 jogos, referentes aos sete escalões. Na época 2021/2022 houve ainda mais 30 novos atletas federados, totalizando agora 140. Esta época ficou também marcada pelo lançamento da equipa feminina, que alcançou o 2º lugar, naquele que foi também o ano de estreia no campeonato regional de infantis.

O Grupo Musical 1º Dezembro Queijas conquistou também o grupo B na 1ª fase do campeonato nacional de iniciados e o 2º lugar na fase complementar, fazendo um percurso com mais de 19 vitórias consecutivas. Outro dos destaques vai também para a "histórica festa de receção ao Sporting CP nos 1/16 de final da Taça de Portugal", conforme escreveu o clube na sua página de Facebook.

O clube, conforme refere a nota de imprensa, orgulha-se de ter alcançado o 5º lugar na 1ª fase do Campeonato Nacional de Juvenis, com a qualificação para a 2ª fase nacional, e também de chegar ao 6º lugar na 1ª fase do campeonato nacional de juniores, o 3º lugar na fase complementar e a consolidação do número de atletas neste escalão.

Para além do andebol, o clube promove ainda atividades como judo e atletismo.










Patente até 30 de dezembro

# Exposição sobre o prazer feminino abre novo museu do sexo

**O Palácio dos Anjos, em Algés, é feminino nos próximos seis meses, tendo aberto as suas portas à sexualidade das mulheres, um tema de que importa falar, segundo a mentora do projeto, a sexóloga Marta Crawford. Trata-se da exposição "Amor Veneris, Viagem ao Prazer Sexual Feminino" que pretende levar o público a refletir sobre o prazer sexual feminino e assuntos como a "violação sexual sobre as mulheres". A arte é o fio condutor para falar de prazer, mas também de violência sexual, desta exposição, que marca a abertura do Museu Pedagógico do Sexo, e que vai estar patente até 30 de dezembro, no Palácio dos Anjos, em Algés.**

"Amor Veneris - Viagem ao Prazer Sexual Feminino" é a primeira exposição do MUSEX - Museu Pedagógico do Sexo, patente até 30 de dezembro Palácio Anjos, em Algés, resultante de uma ideia original da sexóloga Marta Crawford, curadora do projeto, juntamente com Fabrícia Valente.

A exposição enaltece o tema Amor Veneris (clitóris), numa perspetiva artística e científica, procurando promover uma experiência pedagógica, provocadora e irreverente através de obras de artistas como Paula Rego e Julião Sarmento.

Inaugurada no dia 25 de junho, no Palácio Anjos, em Algés, esta exposição, que tem o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, é uma ideia original da sexóloga Marta Crawford, que assina a sua curadoria em parceria com Fabrícia Valente, num espaço cenografado pelo coletivo "Os Espacialistas". Patente ao público até 30 de dezembro, esta é uma exposição «pioneira» e que «convida a refletir sobre a sexualidade feminina».

Com a curadoria da sexóloga Marta Crawford e Fabrícia Valente, a exposição «enaltece o tema Amor Veneris (clitóris), numa perspetiva artística e científica, procurando promover uma experiência pedagógica, provocadora e irreverente», que reúne obras de artistas como Paula Rego, Julião Sarmento, Lourdes Castro e Louise Bourgeois.

A exposição tem também como objetivo promover a reflexão sobre a pertinência do prazer sexual feminino, assim como sobre «assuntos fundamentais, como o consentimento e o não consentimento, violência sexual sobre as mulheres, a resposta sexual feminina, entre outros conceitos indissociáveis à vivência da sexualidade», segundo explicam os seus promotores.

Com cenografia d'Os Espacialistas, a exposição inclui ainda obras de Alice Geirinhas, Álvaro Leite Siza, Ana Mendieta, Ana Rito, Annette Messager, Clara Menéres, Ernesto de Sousa, Fátima Mendonça, Fernanda Fragateiro, Inês Norton, Isabel Baraona, Jamie McCartney, Janine Antoni, Julia Pietri, Laure Prouvost, Maria Beatriz, Maria Souto de Moura, Marta María Pérez, Noé Sendas, Polly Nor, Sara Maia, Sophia Wallace, Sue Williams, Susana Mendes da Silva e Teresa Crawford Cabral. Serão também apresentadas obras inéditas de Ana Pérez-Quiroga, Ana Rocha de Sousa, Error-43 e da perfumista Cláudia Camacho.

«Esta viagem ao prazer sexual feminino é o resultado de vários anos de trabalho na área da sexologia, enquanto psicoterapeuta e sexóloga, e na defesa dos direitos e da saúde sexual de todas as pessoas, particularmente, das mulheres, cuja sexualidade é ainda, tantas vezes, relegada para segundo plano», diz Marta Crawford, autora do projeto e curadora da exposição.

«É urgente que se fale sobre o direito ao prazer e sobre o impacto que a violação dos direitos sexuais tem sobre ele. Esta exposição é também uma forma de dar voz às mulheres e, por outro lado, é uma afirmação da importância do consentimento mútuo e do que isso representa», acrescenta.

Na inauguração, foi apresentado o happening operático 'Volúpia', uma obra em torno do prazer feminino, com voz de Catarina Molder e música de Sara Ross.

A exposição inclui ainda um programa cultural diversificado e dirigido a diferentes públicos-alvo, incluindo crianças: fins de tarde com momentos de performance e entretenimento; oficinas artísticas e pedagógicas; conversas sobre a sexualidade feminina e a sua representação artística; e dias específicos dedicados às famílias com atividades para encorajar a reflexão e o diálogo sobre a sexualidade.

**Construção coletiva**

Entretanto, o ColectivoFACA propõe-se a explorar, a partir de obras patentes na exposição Amor Veneris – Viagem ao Prazer Sexual Feminino, a importância e a força da construção coletiva da linguagem, problematizando, à luz da nossa contemporaneidade, conceitos como o feminino, o que é uma mulher ou como de facto alguém se torna mulher.

A oficina "Que femme?" insere-se no programa de atividades da exposição Amor Veneris-Viagem ao Prazer Sexual Feminino, que vai estar patente até dia 30 de dezembro.

O ColectivoFACA é um projeto de curadoria e cidadania ativa, que tem como núcleo duro Andreia Coutinho e Maribel Mendes Sobreira e que surge da necessidade urgente de recontar a História, tendo em conta as realidades individuais e coletivas que sempre foram desconsideradas nesse processo.

**Musex**

O Museu Pedagógico do Sexo é um projeto criado por Marta Crawford, em 2010. A missão do Musex é promover o conhecimento e a reflexão sobre a sexualidade humana, numa perspetiva educativa através de expressões artísticas e de conteúdos científicos.

O seu programa de ação vai intervir de forma ativa na sociedade de forma a eliminar preconceitos, informar, divulgar e ensinar de forma direta, simples e pedagógica como se pode viver a sexualidade de forma feliz.

É o único Museu no mundo dedicado ao estudo da sexualidade humana, que faz a ponte entre a sexualidade e a arte contemporânea e que integra objetivos diferenciadores tais como: criar conteúdos e ações do museu destinadas a todos os segmentos da população, com abordagens específicas para cada grupo etário, uma vez que a sexualidade, sendo universal, diz respeito a todas as pessoas, em qualquer fase da vida; investigar, conservar e expor e comunicar os elementos do património cultural nacional e internacional relacionados com a área da sexualidade; construir programas e exposições que eduquem e consciencializem as pessoas para os temas prementes da sexualidade, da saúde e da felicidade sexual; combater todas as formas de preconceito, discriminação e de ignorância sobre a sexualidade através dos seus programas de ação que visam a defesa dos direitos sexuais e da saúde sexual, fundamentais para que se possa ter uma sexualidade plena; incentivar a produção científica de conhecimento sobre a sexualidade e difundir informação com base científica através de conferências, comunicações e estudos realizados em parceria com os meios académicos; prestar serviços de informação, esclarecimento, aconselhamento e terapia sexual às populações.




OLHARES DE CARNAXIDE E QUEIJAS

Olhares-de-Carnaxide-e-Queijas
www.olharesdelisboa.pt
ocq@olharesdelisboa.pt

Proprietário e Editor Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda. | Conselho de Administração M.R.S. Oliveira
Detentor de Capital Social M.R.S. Oliveira (100%) | NIF 514 355 034
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa
Tel 211934140 • Tm 967734378 | avalanchedesonhos@sapo.pt | Diretor Mário Rodrigues | ocq@olharesdelisboa.pt
Redação Alfredo Miranda, Luís Miguel Marques, Elizabeth Pinheiro, Luis H. Antunes, Rute Fidalgo | Fotografia Fernando Zarcos
Publicidade e Marketing Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente
Impressão Gráfica Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena – 2715-029 Pêro Pinheiro | Estatuto Editorial www.olharesdelisboa.pt/estatuto-editorial-olhares-de-carnaxide-e-queijas-2/
Depósito Legal 455061/19 | Nº Registo na ERC: 127312 | Tiragem deste número 20 000 exs.

mu s-e-x
museu
pedagógico
do sexo

Exposição



VIAGEM AO PRAZER

# amor Veneris

SEXUAL FEMININO

Conceito *Marta Crawford*

**Curadoria:** *Marta Crawford e Fabrícia Valente*

**25.06 - 30.12.2022**

**Palácio Anjos**
**Algés · Oeiras**

OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO OEIRAS

**Info:**

Câmara Municipal
de Oeiras